



EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

LUCIO MARQUES VIEIRA SOUZA
(Organizador)



EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

LUCIO MARQUES VIEIRA SOUZA
(Organizador)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirêno de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Educação física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação física e qualidade de vida: reflexões e perspectivas / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0007-3

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.073222803>

1. Educação física. I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Apesar da pandemia da COVID-19 parecer ainda longe do fim, a ciência mesmo sendo questionada por pessoas civis e pelos próprios pesquisadores, terá na história um papel importante contra o maior caos sanitário de nossas épocas.

Neste sentido, é com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Educação Física e qualidade de vida_ Reflexões e perspectivas” que reúne 11 artigos com pesquisas científicas de vários pesquisadores das diversas regiões do nosso país.

Estruturada desta forma a obra demonstra a pluralidade acadêmica e científica da Educação Física, bem como a sua importância para a sociedade. Neste sentido, nos capítulos constam estudos de diversas temáticas contemplando assuntos de importante relevância dentro da área.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1


QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Fabrcio Franklin do Nascimento

Simonete Pereira da Silva

Mariana de Oliveira Duarte


Naerton José Xavier Isidoro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228031>

CAPÍTULO 2..... 10

PRÁTICAS CORPORAIS LÚDICAS NO CONTEXTO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO DO IFMS: CAMPUS CAMPO GRANDE: POSSIBILIDADES E PERSPECTIVAS DE APRENDIZAGEM

Luís Eduardo Moraes Sinésio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228032>

CAPÍTULO 3..... 18

AS TESSITURAS DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DAS TEIAS AOS EMARANHADOS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO


Lorena Mota Catabriga

Catarina Messias Alves

Geovana Silva Sversute

Patric Paludett Flores

Vnia de Fátima Matias de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228033>

CAPÍTULO 4..... 31

ATIVIDADE FÍSICA E FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE E DOENÇAS CARDÍACAS EM ADOLESCENTES DA PARIBA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Allan Tavares Rolim


Lani geizy Ribeiro da Silva

Gertrudes Nunes de Melo

Raizabel Rodrigues

Ana Clara Cassimiro Nunes


Samara Celestino dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228034>

CAPÍTULO 5..... 42

DO NINGUÉM  ESPERANÇ: PODE O ESPORTE TORNAR-SE UMA POLÍTICA MUDANCISTA?

Renato Sampaio Sadi


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228035>

CAPÍTULO 6..... 51

CAPOEIRA: O CORPO QUE GINGA E LUTA

André Dantas Marins

Soraia Chung Saura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228036>

CAPÍTULO 7..... 68

LUTA CONTRA A DOPAGEM NO DESPORTO: O IMPACTO DOS PROGRAMAS EDUCATIVOS ANTIDOPAGEM DAS FEDERAÇÕES DESPORTIVAS

Túlia Martinó

Mário Teixeira

Maria Céu Machado


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228037>

CAPÍTULO 8..... 88

O SEGREDO POR TRÁS DO ENVELHECIMENTO BIOLÓGICO

Carlos Eduardo Gomes Ferreira

Matheus Antonio Pereira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228038>

CAPÍTULO 9..... 99

PERFIL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUA NA ÁREA DE LUTAS NA CIDADE DE PORTO VELHO-RO

Fabiana Pereira de Oliveira

Gleysson Breno Façanha

Daniele Nunes de Mello

Mateus Lima Souza

Diego Monteiro Soares

Luís Felipe Sílio

Kaymann Scheidd Skroch

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0732228039>

CAPÍTULO 10..... 106

PERFIL SOCIOECONÔMICO E INTERESSE DA COMUNIDADE ACADÊMICA ÀS PRÁTICAS DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA ACADEMIA ESCOLA UNIVERSITÁRIA

Renan Magno Amaral dos Santos

Cristiano Padilha

Felipe Corbellini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07322280310>

CAPÍTULO 11 118

POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESPORTO NA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA

Tiago Miguel Neves Figueira

Vilde Gomes Menezes

Mário Rui Coelho Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.07322280311>

SOBRE O ORGANIZADOR	155
ÍNDICE REMISSIVO.....	156

CAPÍTULO 9

PERFIL DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUE ATUA NA ÁREA DE LUTAS NA CIDADE DE PORTO VELHO-RO

Data de aceite: 01/03/2022

Fabiana Pereira de Oliveira

Graduando em Educação Física Bacharelado –
Centro Universitário São Lucas Afya
<http://lattes.cnpq.br/8005549917210795>

Gleysson Breno Façanha

Graduando em Educação Física Bacharelado –
Centro Universitário São Lucas Afya
<http://lattes.cnpq.br/7111035523039330>

Daniele Nunes de Mello

Graduando em Educação Física Bacharelado –
Centro Universitário São Lucas Afya
<http://lattes.cnpq.br/3432379640630585>

Mateus Lima Souza

Graduando em Educação Física Bacharelado –
Centro Universitário São Lucas Afya
<http://lattes.cnpq.br/9419329335637314>

Diego Monteiro Soares

Graduando em Educação Física Bacharelado –
Centro Universitário São Lucas Afya
<http://lattes.cnpq.br/0499239694868652>

Luís Felipe Sílio

Doutorando em Ciência do Movimento Humano– UNIMEP Esp. Psicomotricidade e em Fisiologia do Exercício, Mestre em Ciência do Movimento Humana, Professor Universitário e Pesquisador
<http://lattes.cnpq.br/6845284033572827>

Kaymann Scheidd Skroch

Esp. em Gestão da qualidade em serviço de alimentação UNISL Esp. em andamento em Nutrição e fisiologia aplicadas ao exercício Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguauçu Esp. em MBA em Gestão do Esporte Faculdade Unyleya
<http://lattes.cnpq.br/3614160680541366>

RESUMO: Objetivo: Identificar o perfil do profissional de educação física em diversas modalidades de lutas. Compreendendo a importância de um professor graduado na área de Educação Física. Métodos: De forma quantitativa e qualitativa a pesquisa fez-se por meio de entrevista com profissionais formados e credenciados pelo CREF (Conselho Regional de Educação Física), que atuam na área de lutas, onde utilizou-se questionário composto por dez questões, realizando posteriormente a tabulação dos dados obtidos, foi realizado também a análise de artigos científicos, bibliográficos e descritivos. Os profissionais entrevistados têm idades de 22 (vinte e dois) a 50 (cinquenta) anos. Resultados: A estatística descritiva realizada, mostrou os seguintes dados: 46,7% são profissionais com formação plena em Educação Física, com idades de 36 (trinta e seis) a 45 (quarenta e cinco) anos, tendo dupla jornada de trabalho. Com base nos dados apurados, através dos questionários pode-se afirmar que, na área de lutas, houve número reduzido de profissionais entrevistadas do sexo feminino. Notou-se que 66,7% possuem ganho de 1.000,00 a 2.000,00 reais, são profissionais que trabalham em academias de 4 a 6 horas por

dia. Conclusão: O estudo pode ajudar os futuros acadêmicos a compreender a importância de ter um profissional devidamente formado em Educação Física, atuando na área de lutas, visualizando assim uma oportunidade de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Lutas; Formação Profissional; Bacharel em Educação Física; Acadêmicos.

PROFILE OF THE EDUCATION PROFESSIONAL PHYSICIST WHO WORKS IN THE AREA OF FIGHTS IN THE CITY OF PORTO VELHO-RO

ABSTRACT: Objective: To identify the profile of physical education professionals in various types of struggles. Understanding the importance of a teacher graduated in the area of Physical Education. Methods: In a quantitative and qualitative way, the research was carried out through interviews with professionals trained and accredited by CREF (Regional Council of Physical Education), who work in the area of fights, where a questionnaire composed of ten questions was used, subsequently carrying out the tabulation of the data obtained, the analysis of scientific, bibliographic and descriptive articles was also carried out. The interviewed professionals are aged between 22 (twenty-two) and 50 (fifty) years. Results: The descriptive statistics performed, showed the following data: 46.7% are professionals with full training in Physical Education, aged 36 (thirty-six) to 45 (forty-five) years, with double working hours. Based on the data obtained, through the questionnaires it can be said that, in the area of struggles, there was a small number of female professionals interviewed. It was noted that 66.7% have a gain of 1.000,00 to 2.000,00 reais, they are professionals who work in gyms for 4 to 6 hours a day. Conclusion: The study can help future academics understand the importance of having a professional properly trained in Physical Education, working in the area of struggles, thus visualizing a job opportunity.

KEYWORDS: Struggles; professional qualification; Bachelor of Physical Education; Academics.

INTRODUÇÃO

A importância deste estudo presente, é compreender o cotidiano e as suas delimitações de um profissional de lutas, com o intuito do conhecimento de informações necessárias para que os futuros profissionais se graduem em educação física, onde poderão ampliar seu currículo obtendo mais credibilidade no mercado de trabalho. A experiência adquirida foi realizada através dos questionários feitos com os profissionais ativos na área de lutas. Podendo o acadêmico ingressar nesta área específica e compreender a necessidade de se graduar e habilitar, tendo assim, o conhecimento por qualidades de academias referenciadas e com ótimos métodos de ensino. Prevenindo-se de treinar em um ambiente que ofereça risco de doenças e lesões por preferir um custo baixo. O mestre da área não somente deve ser qualificado e graduado, mas também deve desempenhar suas atividades com excelência, para que seu nome seja reconhecido no mercado de trabalho e assim aumentando gradativamente o número de alunos. Um fator importante é a participação de

eventos (cursos, campeonatos, congressos etc.), fazendo com que o discente eleve a sua carreira, onde através destes acontecimentos irá transmitir seus conhecimentos e técnicas de suas aulas, fazendo assim surgir interesses por parte dos discentes. O profissional de Lutas precisa superar possíveis obstáculos, no início de sua carreira, até que obtenha reconhecimento da sociedade, para que realmente alcance status da profissão. Neste caso este profissional é responsável por todos os atos e consequências praticados pelos seus alunos durante o tempo em que estes estiverem sob sua orientação. O benefício da pesquisa será ajudar alunos que estão cursando o ensino médio ou nos primeiros períodos da faculdade a conhecer mais sobre as áreas específicas do curso, fazendo com que eles se decidam sobre a sua futura área de atuação. É de suma importância o profissional ter uma boa aparência, desta forma ele poderá incentivar os alunos. Ajudando na melhoria de problemas de saúde, como pressão alta, obesidade, controle do colesterol e gastrite etc., portanto promovendo o fortalecimento de grupos musculares, tais como os músculos do abdômen e lombares, aumentando assim a flexibilidade do corpo e desenvolvendo a coordenação motora. Conforme o que diz Saviani (1994, p.299- 309 Tema educação e trabalho pode ser entendido a partir de duas perspectivas: a de que não há relação entre os dois termos é a de que, ao contrário, ela vem se estreitando em decorrência do reconhecimento que a educação, ao qualificar os trabalhadores, pode vir a contribuir para o desenvolvimento econômico. (GONDIM, 2002).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de campo de forma quantitativa e qualitativa. O referido trabalho baseou-se em métodos de pesquisas realizadas por questionários (de 10 questões) obtendo os resultados necessários por meio de uma entrevista feita por profissionais formados e credenciados pelo CREF (Conselho Regional de Educação Física), esta pesquisa conta com a participação de docentes entre a faixa etária de 22 a 50 anos de idade, onde optou se por perguntas fechadas através de artigos científicos, bibliográficos e descritivos. Com base na coleta de dados realizou -se gráficos para comparar e alcançar os resultados específicos sobre o perfil do profissional de educação física que trabalha com lutas na cidade de Porto Velho, conseqüentemente, adquirindo informações necessárias sobre o perfil do profissional da área de lutas. Compreende-se com os fundamentos dos dados coletados não houve incidentes, ou ocorrências de risco algum, neste projeto. Pois sobre a natureza da pesquisa feita com os entrevistados não teve eventualidade de risco pelo motivo do referido trabalho não ser caracterizado como um estudo de campo exploratória e sim de enquete, de forma que não revelamos os dados pessoais dos entrevistados, dessa forma obtivemos o consentimento livre e esclarecido dos profissionais. O estudo desta pesquisa tem como objetivo auxiliar os futuros acadêmicos de educação física a ampliar seus conhecimentos, podendo se aprofundar no perfil de um profissional de lutas, conhecendo

assim seus obstáculos, e seu contentamento como mestre, onde poderão somar e colocar em prática todo aprendizado adquirido, por sua vez obtendo desta forma mais credibilidade em seu currículo e no mercado de trabalho. Salim Para (2004, p.2) Capacitação, salário, tempo de docência, condições de trabalho (estrutura física e quantidade de alunos), são que podem exercer grande influência no estado emocional desses profissionais. (JUNIOR VAGNER PEREIRA DA SILVA, 2009).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A obtenção de informações para o objetivo trabalho acadêmico foi de forma quantitativa e qualitativa, baseado em métodos de pesquisa feita por questionários onde foram compostas por perguntas fechadas, de 10 questões. Com profissionais na modalidade de lutas em Porto Velho-RO. Entre os entrevistados concluímos que a estatística descritiva realizada, mostrou porcentagem maior em relação aos profissionais graduados na formação plena, Segundo Barros (2000, p. 108) coloca que é (...) “responsabilidade das escolas e faculdades preparar profissionais competentes que tenham uma sólida formação superior, com perfis que atendam às exigências do mercado de trabalho (...). Licenciatura e bacharelado devem ser analisados e propostos com base nas necessidades e expectativas dos alunos e das características dos serviços a serem prestados à sociedade”. (OLIVEIRA, 2015). O resultado da avaliação conforme as perguntas do questionário presente no gráfico 01.



Gráfico 1. Qual a sua formação na graduação

46,7% são profissionais com formação plena em Educação Física, 33,3% são com formação em licenciatura e 20% apenas em bacharelado, podemos verificar que o número de professores formados na formação bacharelado e inferior em relação a licenciatura, contudo segundo o Prof. Dr. Mario Norberto Sevilio de Oliveira Jr. (Revista Corpoconsciência, Santo André, vol. 15, n. 1, p. 02-06, jan/jun 2011), “A Educação Física tem passado nos últimos anos por diversas transformações e adaptações. Licenciatura plena, bacharelado em educação física, bacharelado em esportes, bacharelado em educação física-modalidade saúde, entre outros, com o objetivo de produzir e disseminar

conhecimento, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para formar cidadãos e profissionais comprometidos com o saber, com a ética, com o trabalho e com o progresso, e contribuir com o desenvolvimento econômico e social, com vistas à construção de um homem e um mundo melhor”. (JR., 2011). Em relação à média salarial de um professor de artes marciais de acordo com o “Sistema Nacional de Empregos (SINE)”, (ALMEIDA, 2018) e no valor 1.100,00 reais mensalmente, e podemos afirmar que a “profissão é regulamentada pelo órgão CONFEF (Conselho Federal de Educação Física), e a partir dos CREFs (Conselho Regional de Educação Física).” O nosso é o CREF8 na cidade de porto velho. Para atuar na área, é necessário que o profissional porte o registo da instituição e o renove uma vez por ano. (001605-G/RO, 2013) com base nos dados do gráfico 03.



Gráfico 3. Qual sua média salarial atuando apenas nas aulas de lutas?

Notou-se que 66,7% possuem ganho de 1.000,00 a 2.000,00 reais, média salarial do mercado de trabalho, sendo que 13,3% chegam a ganhar acima do salário-mínimo, ganham 4.000,00 reais. E podemos analisar através dos dados que são profissionais que atuam somente em lutas, podendo eles trabalharem em outra área que seja da sua formação acadêmica. O gráfico 05 mostra a jornada de trabalho que um profissional de lutas exerce perante o mercado de trabalho e quantos turnos o mestre chega a desempenhar em seu serviço. (NADER, 2019).



Gráfico 5. Quantas horas o profissional trabalha por dia com lutas.

Notou-se com base nos dados do gráfico 5. Que 66,7% trabalham de 4 a 6 h por dia e 26,7% menos de 4 horas por dia. “Conforme a CLT (Consolidação das leis do trabalho), afirma que, à jornada de trabalho máxima é de 8 horas diárias e 44 horas semanais, no entanto, existe a possibilidade de compensação e turnos de revezamento”. (NADER, 2019). Conforme o gráfico 09. Podemos dizer que os profissionais se sentem realizados com a sua vivência perante o mercado de trabalho e sua vida pessoal. Segundo Fabrício Santana “O segredo da felicidade do trabalho, reside em uma palavra: Excelência. Faz bem aquele que gosta do que faz”. (SANTANA, 2005)



Gráfico 9. Você se considera feliz com sua profissão.

60% dos profissionais se consideram muito feliz, e sempre quis trabalhar nesta área, mais da metade dos entrevistados afirmam que gostam do que faz e se sente satisfeito com a área de atuação. (GONDIM, 2002).

CONCLUSÃO

Conforme os dados apresentados neste estudo, pode-se orientar e ajudar os futuros acadêmicos a escolher sua área específica de atuação, onde ao se analisar os artigos, os referidos discentes poderão ter uma futura resposta e conhecer mais sobre o que é ser um profissional de lutas, compreender a importância de se um discente devidamente formado em Educação Física, e os seus benefícios perante a saúde e bem-estar da sociedade, visualizando assim uma oportunidade de trabalho.

REFERÊNCIAS

001605-G/RO, P. D. E. F. K. D. S. R. –. C. **Conselho Regional de Educação Física da 8ª Região CREF8/AM-AC-RO-RR.** CREF8, 27 maio 2013. Disponível em: <<https://www.cref8.org.br/>>. Acesso em: 18 junho 2020. Criado pela Resolução CREF8 nº 114/2013, publicada no DOU nº 100 de 27 de maio de 2013.

ALMEIDA, N. **Portal da Educação Física. Portal da Educação Física**, 14 setembro 2018. Disponível em: <<https://www.educacaofisica.com.br/noticias/qual-a-media-de-salario-na-profissao/#>>. Acesso em: 18 junho 2020.

GONDIM, S. M. G. **Perfil profissional e mercado de trabalho: relação com a formação acadêmica pela perspectiva de estudantes universitários**. Universidade Federal da Bahia, 2 jul. 2002. ISSN 299-309. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pfd/epsic/v7n2/a11v07n2.pdf>>. Acesso em: 11 abr. 2020.

JR., M. N. S. D. O. **A EDUCAÇÃO FÍSICA E O MERCADO DE TRABALHO: POSSIBILIDADE E PERSPECTIVAS**. Revista Corpo consciência, Santo André, v. I, n. 15, p. 02-06, jan/jun 2011. ISSN 2318-5104. JUNIOR VAGNER PEREIRA DA SILVA, P. R. M. N. **QUALIDADE DE VIDA, PERFIL DEMOGRÁFICO E PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. PENSAR A PRÁTICA**, Campo Grande, v. II, n. 12, p. 1-11, 11 maio/agosto 2009. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/ef/article/download/3795/5359/0>>. Acesso em: 11 abril 2020.

MARCELLO PEREIRA NUNES, S. J. V. W. D. S. **O profissional em educação física no Brasil: Desafios e perspectivas no mundo do trabalho**. Creative Commons Atribuição 3.0, Rio Claro, v. II, n. 18, p. 280-290, abr./jun 2012. ISSN: 1980- 6574. Acesso em: 11 abril 2020.

MARCIO ANTONIO RAIOL DOS SANTOS, P. P. S. B. **A relação entre as artes marciais e lutas das academias e as disciplinas de lutas dos cursos de graduação em educação física**. CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE Physical Education and Sport Jornal, Belém, v. I, n. 16, p. 79-87, 23 abril 2018. ISSN 2318-5104 | e-ISSN 2318-5090. Acesso em: 11 abril 2020.

NADER, D. Contábeis. R7. Economia, 6 Agosto 2019. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/40710/jornada-de-trabalho-entenda-a-carga-horaria-permitida-pela-clt/>>. Acesso em: 18 junho 2020.

OLIVEIRA, A. M. **Centro Universitário Positivo – UNICENP. O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A RESPONSABILIDADE LEGAL QUE O CERCA**: Fundamentos para uma discussão, Ponta Grossa, 10 setembro 2015. Disponível em: <http://www.uel.br/grupo-estudo/processos-civilizadores/portugues/sit-esanais/anais9/artigos/comunicacao_oral/ar_t4.pdf>. Acesso em: 11 abril 2020.

PROF. MARCELO EUGÊNIO VIEIRA, P. M. E. A. C. **Profissionalização e regulamentação no campo da Educação Física: o contexto das lutas/artes marciais**. Revista Digital, Buenos Aires, v. cxl, n. 14, p. 1-1, 2010. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd140/ocontexto-das-lutas-artes-marciais.htm>>. Acesso em: 18 junho 2020.

ROBERTO PEREIRA FURTADO, L. P. S. **Rev. Bras Educ Fís Esporte**, São Paulo, v. II, n. 29, p. 29(2):325-36 • 325, Abr-Jun 2015. ISSN versão impressa ISSN 1807- 5509 versão on-line-line ISSN 1981-4690. SANTANA, F. Pensador. Pensador, 2005. Disponível em: <https://www.pensador.com/frases_felicidade_trabalho/>. Acesso em: 18 junho 2020.

SILVA, M. A. V. L. G. D. M. R. S. D. **ARTES MARCIAIS E LUTAS: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE SABERES NO CAMPO DISCURSIVO DA EDUCAÇÃO FÍSICA BRASILEIRA1**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, Jul/Set 2013. ISSN v. 35, n. 3, p. 657-671. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v29n2/1807-5509-rbefe-29-02>

00325.pdf>. Acesso em: 11 abril 2020. SILVA, R. P. G. D. **Uma abordagem metodológica para o trato pedagógico da luta nos cursos de formação de professores de educação física**. UNIVERSIDADE FEDERAL RIO GRANDE DO NORTE, 5 julho 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28493>>. Acesso em: 11 abril 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Academia escola 106, 108

Acadêmicos 3, 21, 42, 100, 101, 104, 109

Adolescência 17, 31, 32, 33, 34, 38, 40

Ambiente 6, 25, 51, 54, 55, 57, 58, 64, 65, 100, 106, 110, 111, 112, 115, 128

Antidopagem 68, 82, 85, 86

Atividade física 8, 9, 10, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 107, 108, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 128, 129, 131, 133, 136, 140, 145, 147, 148, 151, 152, 153, 154, 155

Autarquias locais 118

B

Bacharel em Educação Física 100

C

Capoeira 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

Corpo 7, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 51, 52, 53, 54, 61, 64, 65, 66, 101, 105, 109, 131

COVID-19 1, 2, 6, 8, 9, 28

D

Doenças cardíacas 31, 34

E

Educação básica 16, 18, 21, 27, 28, 29, 153

Educação Física 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 29, 30, 39, 40, 42, 48, 49, 51, 54, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 120, 126, 128, 151, 152, 153, 154, 155

Ensino Médio 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 101, 109, 111, 112

Envelhecimento 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 98, 128, 129, 153

Esporte 15, 16, 17, 29, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 66, 99, 105, 116, 155

Estágio curricular supervisionado 18, 19, 21, 29, 30

Estudantes 1, 2, 3, 5, 8, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 105, 106, 109, 116, 153

Ética 21, 68, 103

Exercícios físicos 94, 96, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 115

F

Federações desportivas 68, 69, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

Fenomenologia 51

Formação inicial 18, 19, 20, 22, 27, 29, 30

Formação profissional 19, 26, 100

G

Gestão do Desporto 68, 118, 120, 132, 139, 149

J

Jogos tradicionais 51, 66, 146

L

Ludicidade 10, 11, 16

Lutas 11, 70, 71, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

M

Medicina 8, 68, 117

Municípios 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

O

Obesidade 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 101, 107

P

Perfil dos praticantes 106, 117

Política 30, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 70, 118, 120, 124, 125, 126, 135, 136, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 151, 152

Políticas desportivas 118, 119, 121, 124, 125, 135, 140, 149, 150

Práticas corporais 10, 11, 12, 13, 15, 52

Q

Qualidade de vida 1, 2, 8, 9, 38, 42, 88, 89, 93, 105, 106, 108, 110, 115, 116, 124, 128, 140

T

Telomerase 88, 89, 90, 93, 95, 97

Telômeros 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96



EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas

🌐 www.atenaeditora.com.br

✉ contato@atenaeditora.com.br

📷 @atenaeditora

📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



EDUCAÇÃO FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA:

Reflexões e perspectivas